



VOZ DA FÁTIMA

«Operários e empresários devem regular as suas relações, inspirando-se no princípio de solidariedade humana e da fraternidade cristã, já que tanto a concorrência em sentido liberal como a luta de classe em sentido marxista, são contra a natureza, e a concepção cristã da vida».

(Da recente Encíclica do Papa João XXIII «Mater et Magistra»)

Director e Editor Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria — Leiria

ANO XXXIX — N.º 473
13 de FEVEREIRO de 1962

Avença

Peregrinação mensal de Janeiro

Só um grande amor à Santíssima Virgem poderia ter congregado em volta da Capela das Aparições do Santuário da Fátima as centenas de peregrinos que pouco antes da 11 horas do dia 13 de Janeiro ali rezaram o terço, em coro, sob fortíssima bátega de chuva. Este acto inicial das peregrinações mensais do Inverno não foi omitido. E fez-se igualmente a procissão que levou a veneranda imagem de Nossa Senhora para a Basílica onde prosseguiram as cerimónias litúrgicas. A chuva fustigava impiedosamente os numerosos peregrinos, que não quiseram furtar-se à penitência de, nestas condições, seguir o andor de Nossa Senhora.

O tempo chuvoso impediu que as cerimónias fossem muito concorridas. No entanto a Basílica encheu-se para a missa dos doentes, e entre os peregrinos contavam-se umas centenas de pescadores de diversas praias, sobretudo de Aveiro e Gafanha, que vieram agradecer a Nossa Senhora a sua protecção nas fainas da pesca do bacalhau, donde regressaram há pouco.

Na Basílica, antes da Missa Solene, muitos sacerdotes estiveram a confessar durante as cerimónias, na sacristia-norte daquele templo.

Celebrou a missa dos doentes, que foi cantada, o Rev.º Mons. António Antunes Borges, reitor deste Santuário, que acabou de regressar da Terra Santa. Acolitaram os Revs. PP. Osvaldo Paterno e Vidal Moratelli, brasileiros, ambos das Missões da Consolata, que recentemente concluíram os seus estudos na Inglaterra e agora regressam ao Brasil.

Ao Evangelho proferiu a homilia Mons. Reitor do Santuário, que, referindo-se à sua recente peregrinação à Terra Santa, estabeleceu o confronto entre os primeiros tempos do cristianismo e a sorte dos lugares santificados pela presença de Cristo e os tempos actuais da Igreja e do Mundo.

Dirigiu um apelo a todos no sentido do melhor cumprimento da vida cristã, de modo que as peregrinações e manifestações recentes não se revistam apenas de aspecto exterior, mas sejam um revigoração sincero de vida cristã, de tal modo que a Paixão de Cristo se complete em cada um.

Junto do altar-mor assistiu aos actos o Senhor Dom Juan Manuel Gonzalez, Arcebispo de Rio Negro, na Colômbia, desde há anos em Madrid. Foi este Prelado quem no final da missa deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos.

Durante as cerimónias oficiais do dia 13, no altar-mor da Basílica, do lado do Evangelho foi a imagem de Nossa Senhora colocada no andor em que as florações da Primavera e do Verão foram substituídas por hastes verdes cujas flores em botão vermelho-sangue pareciam simbolizar o luto de Portugal amputado no seu território do Oriente. Ao lado da Epístola erguia-se um trono carmezim onde repousava uma relíquia de S. Francisco Xavier.

A procissão que reconduziu a veneranda imagem de Nossa Senhora teve de realizar-se através da colunata-norte, por causa da chuva.

Terminada ela, os peregrinos regressaram a suas casas com a habitual boa disposição e alegre espírito de penitência.

MIRIAM



Apelo às crianças

O Anjo da Guarda de Portugal disse aos pastorinhos da Fátima:

«Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios... Atrai assim sobre a vossa pátria a paz».

O mesmo se pede nestes atribulados tempos a todas as crianças portuguesas: que,

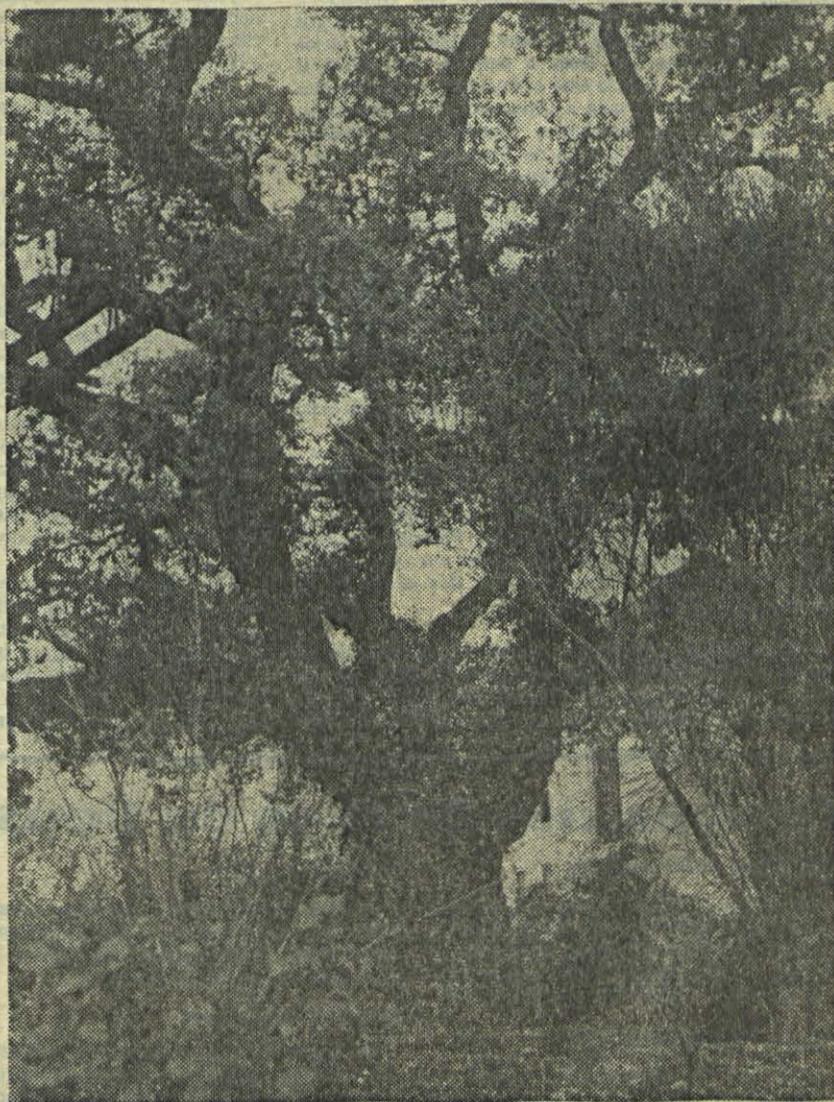
com sacrifícios e orações, atraiam a paz para a sua pátria.

Na peregrinação do próximo dia 13 de Maio serão oferecidos a Nossa Senhora, na Fátima, todos os sacrifícios, orações e boas obras que desde agora até essa data as crianças fizerem. Os papelinhos para escreverem esses sacrifícios podem ser requisitados ao Secretariado da Cruzada Eucarística, Largo das Teresinhas, 5, Braga.

Congresso Mariológico Internacional

Vai realizar-se em OTTAWA, de 21 de Agosto a 2 de Setembro de 1962, o IV Congresso Mariológico Internacional. O tema geral será «Maria na Sagrada Escritura», estudada sob os aspectos exegético e histórico. A Pontifícia Academia da Imaculada de Roma desenvolverá o assunto «Interpretações bíblico-marianas dos Doutores e dos Teólogos dos séculos XIII-XV». A Sociedade Mariológica da Alemanha reservou para si tratar sobre S.to Alberto Magno, S.to Tomás de Aquino e Card. Torquemada. A Sociedade Mariológica do México escolheu o «Corpus bíblico-Marianum» de São Lucas, e a dos Es-

tados Unidos, a de São João. Dada a dificuldade de participar no referido Congresso, por falta de meios económicos, a Pontifícia Academia Mariana Internacional (Via Merulana, 124 — Roma) estabeleceu um prémio de 450 dólares (cerca de 1.250\$00) a atribuir a 8 estudiosos que melhor desenvolvam para o Congresso um estudo sobre o argumento geral: «Maria in S. Scriptura, considerata exegetice et historice» com as condições de ser um estudo estritamente científico e que esclareça se a Mariologia católica, sobretudo a doutrina da Mediação e da Corredenção, contribui ou não para a união das Igrejas Cristãs.



FÁTIMA — Azinheira centenária, testemunha viva das Aparições que, em 1917, se deram ali perto — onde hoje se eleva a Capela comemorativa.

Atraí sobre a vossa Pátria a paz

Tão grandes e extraordinárias eram as graças que Deus queria conceder aos pastorinhos da Fátima e, por meio deles, ao mundo inteiro, que mandou por três vezes um Anjo a preparar aqueles corações inocentes para as visitas da Mãe do Céu.

A segunda aparição verificou-se no mais ardente do Verão, enquanto os pastorinhos se defendiam dos ardores do sol, à sombra das figueiras que cobriam o poço do quintal dos pais de Lúcia. Súbitamente desce do alto a branca e fulgurante figura do Mensageiro Celeste que dirige aos três pequeninos estas impressionantes palavras:

— Que fazeis? Oraí! Oraí muito! Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós designios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.

— Como nos havemos de sacrificar?—perguntou Lúcia.

— De tudo que puderdes — responde o Anjo — oferecei um sacrifício em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores. Atraí assim sobre a vossa pátria a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo aceitaí e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.

«Estas palavras do Anjo — comenta a mais velha dos videntes — gravaram-se em nosso espírito como uma luz que nos fazia compreender quem era Deus, como nos amava e queria ser amado, o valor do sacrifício e como Lhe era agradável, como, por atenção a ele, convertia os pecadores. Por isso, desde esse momento, começámos a oferecer ao Senhor tudo o que nos mortificava...»

Lembra o Anjo aos pastorinhos a grandiosa missão para que o Céu os destinava: serem intermediários das extraordinárias graças que os Corações de Jesus e Maria queriam conceder à humanidade.

O mundo afogava-se então no sangue da primeira guerra mundial. Os campos de França, Flandres e África estavam manchados com o heróico sangue português. O Anjo, a cuja solicitude estão confiados os destinos de Portugal, condoído pelas calamidades que enlutam a terra lusitana e amargurado pela triste sorte de tantos dos seus filhos, recomenda aos seus confidentes os meios que podem alcançar de Deus a paz: A ORAÇÃO E O SACRIFÍCIO. Desde esse momento as três humildes crianças encetam com toda a generosidade dos seus corações uma vida de cruciantes mortificações. Quanto terão contribuído para o bem de Portugal as súplicas e sacrifícios de três cândidas vítimas!

Estamos no ano de 1916. O Santo Padre Bento XV, descoroçoado dos seus esforços pela paz perante os grandes da terra, dirige, a 26 de Junho, por meio do Secretário de Estado, uma mensagem aos Senhores Bispos da Europa, principal teatro da guerra, suplicando-lhes que no domingo, 30 de Julho, promovam a comunhão geral das crianças para obterem de Deus o ansiado dom da paz.

As quatro mil crianças que, em resposta a este apelo, se reuniram em Roma, dirigiu o Vigário de Cristo estas palavras:

«À maneira de quem, na aflição do naufrágio, se agarra a uma táboa de salvação, Nós resolvemos, queridos filhos, implorar o auxílio de Deus pelo meio omnipotente da vossa inocência. Estendei a mão ao Vigário de Cristo na terra, para com as vossas comunhões e a vossa oração dardes força às suas preces pela paz das almas e pela restauração cristã das nações.»

Foi no último domingo de Julho que a infância do mundo, obedecendo às ordens do Sumo Pontífice, se uniu numa campanha de orações e sacrifícios pela pacificação do mundo e conversão das almas. O Embaixador Celestial,

que a si mesmo se intitulou Anjo da Paz, dirige aos pequenos pastores da Fátima idêntico pedido com igual finalidade, no mais ardente do Verão de 1916. Não terá o Anjo aparecido aos pastorinhos no mesmo dia em que o Papa pediu às crianças comunhões e orações pela paz? Se assim não aconteceu, não deve pelo menos existir entre ambos os factos grande distância de tempo.

O que agora nos interessa é que o Anjo e o Santo Padre se dirigem à mesma classe de pessoas, com iguais recomendações e com idêntico fim. Um e outro voltam-se para as crianças. O Papa dirige-se a todas; o Anjo a três da freguesia da Fátima. A graça que hão-de atrair para a terra e particularmente para Portugal é também idêntica: — a paz. E os meios de que hão-de lançar mão são comuns: a oração e o sacrifício. Recomenda o Santo Padre:

Em 13 de Maio de 1917 e nos dias 13 dos meses seguintes, até Outubro, realizaram-se na Fátima coisas extraordinárias.

Três criancinhas rudes e ignorantes que pastoreavam algumas ovelhas viram num lugar ermo, denominado Cova da Iria, uma Senhora mais brilhante que o sol. A mais velha, Lúcia, tinha 10 anos. Francisco, seu primo, 8 anos. E a irmã deste, Jacinta, completara 7 anos.

Em 13 de Outubro de 1917 a Visão disse que era — «Sou a Senhora do Rosário» — e, terminado o colóquio celeste com os três videntes, operou-se no sol, diante de 70.000 pessoas, um fenómeno maravilhoso, conforme a Mãe de Deus prometera, marcando dia e hora com meses de antecedência.

No mesmo mês e ano, na Rússia, o comunismo assentava oficialmente arraiais sobre o túmulo dos Czares.

A firmar o milagre da Fátima há provas irrefutáveis: — Do Céu — o fenómeno solar acima referido. Da ciência — os milagres patentes ao mundo inteiro. Da sua operosidade sobrenatural — a vida santa dos videntes.

Nossa Senhora anunciara que levaria para o Céu dentro de pouco tempo o Francisco e a Jacinta — que efectivamente morreram, o primeiro em 4 de Abril de 1919 e a segunda em 20 de Fevereiro de 1920.

A vida dessas duas crianças, que decorreu num ambiente obscuro, apesar das multidões que, a partir de 1917, afluíam à Fátima, é autêntico compêndio de ascetismo emoldurado pela inocência e candura de seus tenros anos.

O conhecimento das virtudes e da vida santa dos pastorinhos fez recrudescer o entusiasmo das almas, e todo o mundo tem os olhos fixos no prodígio que, em grandeza de revelações, ocupa, na Igreja, lugar de singular relevo.

Em 1949 inicia-se, no plano diocesano, o processo de beatificação dos dois videntes da Fátima.

Os humildes pastorinhos, que viram a Mãe de Deus, são cada vez mais invocados e obtêm-se por sua intercessão favores assinalados.

Na hagiografia dos Confessores a Santa Igreja jamais colocou criancinhas de tão tenra idade. No martirólogo, sim. Por isso, ainda neste particular, a Fátima oferece ao mundo católico um panorama renovado.

A canonização dos pequenos videntes da Fátima constituiria selo precioso e autêntico posto pela Santa Igreja na Mensagem trazida ao Mundo pela Mãe de Deus, em 1917.

Por todos estes motivos, vai a Postulação dos Pastorinhos procurar intensificar, por toda a parte, larga campanha de oração e sacrifícios para alcançar de Deus os milagres que a Santa Igreja exige para se pronunciar.

Todos os católicos, não importa de que latitude, são convidados a unir-se em prece e, para melhor atingir os fins que nos propomos funda-se na Fátima uma

«Estendei a mão ao Vigário de Cristo na terra para com as vossas comunhões e a vossa oração dardes força às suas preces pela paz.»

E que inculca o Anjo?

«Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios... Atraí assim sobre a vossa pátria a paz.»

Os caminhos de Deus, quer nos fale por um mensageiro celeste quer pelo seu Vigário, são os mesmos.

O mundo e Portugal, nos nossos dias, vivem atormentados por calamidades semelhantes às de 1916 e no horizonte desenha-se o pavoroso espectro da guerra total. Como havemos de esconjurar tão grande ameaça? Como poderemos alcançar a paz? Pelos meios que em 1916 o Papa e o Anjo recomendaram: o sacrifício e a oração das crianças.

Em resposta a estes pedidos e aos instantes apelos de Nossa Senhora, vão todas as crianças empreender pela paz do mundo e sobretudo de Portugal uma generosa campanha de orações e sacrifícios, cujo resultado final será oferecido dia 13 de Maio na Cova da Iria à Virgem que ali falou aos três inocentes pastorinhos. F. L.

Aos devotos de Maria

Liga Diocesana de Orações e Sacrifícios

que eventualmente se poderá estender a outras dioceses portuguesas e até estrangeiras, estabelecendo-se nelas outros tantos centros, se os respectivos Ordinários assim o entenderem e permitirem — para a Beatificação e Canonização dos Servos de Deus Francisco e Jacinta Marto, Videntes da Fátima.

A ÚNICA OBRIGAÇÃO que contraem os membros da Liga é a de rezarem e fazerem sacrifícios pelo fim da Cruzada.

RECOMENDA-SE-LHES, além disso:

1. — Que, nas dificuldades espirituais e temporais, recorram aos Servos de Deus, pedindo, ou só ao Francisco ou só à Jacinta, conforme a sua devoção — pois os milagres para a Beatificação ou Canonização não devem poder atribuir-se a mais de um Servo de Deus — as graças de que precisarem, ainda as maiores, pois a Santíssima Virgem não deixará de patrocinar o interesse dos Pastorinhos que, na terra, Lhe foram tão fiéis;

2. — Que procurem imitar as virtudes que embalsamam a vida da Jacinta e do Francisco desde o momento em que seus olhos contemplaram a Mãe de Deus.

A INSCRIÇÃO NA LIGA faz-se no Centro Diocesano da Fátima, Sede da Postulação dos Servos de Deus Francisco e Jacinta Marto — Apartado 6 — Fátima (Portugal), directamente ou pelo correio. Pode também fazer-se a inscrição por intermédio de representantes da Liga que eventualmente venham a ser constituídos pelo Postulador das Causas, ouvido o Ordinário Diocesano.

Feita a inscrição, cada membro da Liga receberá a respectiva patente.

A Liga vai publicar uma Folha Mensal que se fará eco das notícias referentes ao Processo de Beatificação dos Videntes e de tudo quanto sirva para fomentar entre os fiéis a veneração para com os Servos de Deus Francisco e Jacinta Marto. De início, a referida folha mensal sairá em sete línguas — português, espanhol, francês, inglês, italiano, alemão e húngaro. Para fazer face ao dispêndio da sua publicação, aceitam-se e agradecem-se todas as ofertas, pequenas e grandes, sendo a folha expedida para quantos requisitarem a sua assinatura.

Postulação das Causas de Beatificação dos Videntes da Fátima

FÁTIMA — Apartado 6.

Graças dos Servos de Deus

Alda Maria Grijó Rodrigues

de Lisboa, agradece aos pastorinhos Francisco e Jacinta a cura dum «angina má» em 24 horas, conforme tinha pedido. Ouvida na sua petição vem cumprir com a promessa de publicar a graça obtida.

Palmira da Conceição Vieira

da Póvoa de Lanhoso, Braga, não podendo andar senão com o auxílio dum muleta, em vez de se sujeitar a uma operação, que os médicos consideravam inevitável, recorreu aos Servos de Deus Jacinta e Francisco e obteve assim a suspirada cura. Agradece reconhecida esta graça, bem como outra posteriormente recebida.

Lídia Moniz Aguiar

de Fall River, Mass., América, agradece muito reconhecida à Jacinta o termo dum greve que abrangia o seu marido e já durava havia seis semanas.

Branca C. Silva Paiva

de Serpa, escreve: «Tinha um assunto que me interessava muito e cuja resolução precisava saber o mais rapidamente possível, mas que estava a demorar muito tempo. Pedi à Jacinta que fizesse com que Nossa Senhora me concedesse essa graça até determinado dia.

Pois exactamente nesse dia, recebo pelo correio a notícia que esperava e foi favorável.»

Agradecem e enviam esmolas

— Maria Júlia Reis Duarte — 10\$00.
— Maria Manuela de Freitas, Ponte de Gouve — 100\$00.
— Armindo Correia Duarte, Campo Benfeito — Castro Daire — 10\$00.
— Maria da Conceição Duarte Correia S., Campo Benfeito — Castro Daire — 20\$00.
— Angelina Correia Duarte Silva, Campo Benfeito — Castro Daire.
— Othylia S. Nunes Raposo, Ponta Delgada — 20\$00.
— Guiomar Ramos de Castro — 50\$00.
— Maria S. Barroso Conceição, S. Vicente da Beira — 100\$00.
— Luísa Isabel Bettencourt, Ponta Delgada — 5\$00.
— Maria Inês Bettencourt Leite, Ponta Delgada — 15\$00.
— Simão Freire, Sabugal — 20\$00.
— Família Mendonça, de Lisboa — 50\$00.
— Carolina Pereira Lopes, Cristelo — Barcelos — 20\$00.
— Beatriz Pereira, Estarreja — 20\$00.
— P.º António de Sousa, Silveiras — Lousada — 10\$00.

— Ro. da Silveira e Lorena, Lisboa — 20\$00.
— Emília Alves, Lourenço Marques.
— Maria Luísa de Portugal, Lisboa — 20\$00.
— Elisa Cordeiro Gomes, Calvaria — 5\$00.
— Maria Zélia Lobo Gonçalves, Gondomar — 5\$00.
— João Brás, Trabalhas — Caldas da Rainha.
— Amélia Esteves Lopes, Lourenço Marques — 100\$00.
— Conceição Bastos Ferreira, Elvas — 5\$00.
— P.º Manuel Tavares de Faria, S. Miguel — Açores — 50\$00.
— Maria Severina Gonçalves Antunes, Rio Caldo — 20\$00.
— Felisbina Leitão Soares, Freamunde — 5\$00.
— Etelevina da Costa Domingos, Trofa — 40\$00.
— Cinco anónimos — 130\$00.
— Maria Lindina, Funchal — 20\$00.
— Joaquina da Silva Alves, Amarante — 20\$00.
— Inácio Martins de Sousa, Felgueiras — 10\$00.
— Emília Adelina, Felgueiras — 10\$00.
— Maria do Carmo Gonçalves, Torres Novas — 40\$00.
— M. E. P., Coimbra — 20\$00. —

GRAÇAS DE NOSSA SENHORA VIDA DO SANTUÁRIO

Maria Celina Falcão Tavares, Porto

agradece a Nossa Senhora o desaparecimento duma forte dor nas costas, com que ficara desde a gripe asiática, e ainda uma outra cura. 20\$00.

Rosa Adelaide Carvalho, S. Sebastião, Terceira

indo seu filho Francisco Carvalho Rosa juntar-se a seus irmãos e tios, no Rio de Janeiro, no avião que caíu no Recife, nada sofreu, pois ia sob a protecção de Nossa Senhora da Fátima. Mandou 20\$00

Emília Baltasar Barbosa, Salgueiro, Beira Baixa

agradece o desaparecimento, devido à aplicação de água da Fátima, duma ferida no nariz, que julgava cancerosa. Mandou 5\$00.

Alcinda Albergaria Junqueira, Vale de Cambra

tendo seu filho António José, de 3 anos de idade, uma doença na garganta, desconhecida dos médicos, obteve a cura dele recorrendo a Nossa Senhora da Fátima. O Pároco também o confirma.

Maria Cristina Pimenta Neto, Faro

agradece a Nossa Senhora da Fátima a cura instantânea de uma pessoa de família gravemente doente, e ainda uma outra graça em seu favor.

Agradecem graças e enviaram esmolas

- P.º João Francisco Quaresma, Ilhavo, 50\$00.
 Maria Velez dos Santos Sardinha, Campo Maior, 20\$00.
 Maria Fernandes Galante, Angra do Heroísmo, 20\$00.
 Manuel Borges de Ávila, Angra do Heroísmo, 1\$00.
 Maria Filomena B. Dias de Castro, Paredes, 20\$00.
 Clara de Oliveira e Silva, Arrifana, 20\$00.
 Manuel Cabral Mendes, Água de Pau, Açores, 65\$00.
 Maria Emília Moreira de Sá, Figueiró, 40\$00.
 F. Moreira, Lagoa, 70\$00.
 Renato da Paz Coelho, Velas, Açores, 20\$00.
 Deolinda Ferreira Sales Guedes, Penacova, 5\$00.
 A. d'Havé, Curé de Vertheuil, Gironde, França, 7\$80.
 Margaret Brito de Oliveira, Santarém, 20\$00.
 Maria Albertina de Castro, Braga, 25\$00.
 Clemente França Brazão, Calheta, Madeira, 40\$00.
 José Inácio Borges, 40\$00.
 Armindo Pereira da Costa e Rosa Gomes de Oliveira, Porto, 40\$00.
 Adriano da Costa Júnior, 50\$00.
 Inocência Vieira, Matozinhos, 40\$00.
 Maria Elvira Monteiro, Faro, 10\$00.
 Maria do Rosário da Costa Martins, Coimbra.
 P. Domingos Raposo Jenísio, Miranda do Douro, 20\$00.
 Judite L. Helene, Lisboa, 50\$00.
 Idalina L. Calçada, Lisboa, 50\$00.
 Bento Lopes, Sangalhos, 20\$00.
 Maria Rodrigues Marques, 50\$00.
 — Manuel Garcia de Medeiros, Mosteiros, S. Miguel, Açores.
 — Maria de Lourdes F. Machado Esteves, Chaves.
 — Maria da Glória de Figueiredo Moreira, Vila Caiz, Amarante.
 — Eduardo Vaz Pinto, Alvarenga, Arouca.
 — Ernesto Correia Andrade, Ponta Delgada, Açores.
 — Maria da Conceição Martins Ramalho, Palmilha, Ermesinde.
 — Carolina de Sousa Machado S. Morins, Braga (boa resolução dum assunto familiar com um vizinho).
 — Palmira Nascimento «Diamang», Dundo, Angola.
 — Mria Cláudia Barbosa, Felgueiras, Porto.
 — Ana Celeste de Faria e Cunha, Póvoa de Varzim.
 — Conceição Vieira da Silva — Valongo — Gondomar.
 — Manuel Martins de Sousa.
 — Maria de Fátima Ferreira — S. Mateus — Pico — Açores.
 — José Lourenço Dias de Sousa — Aliães — Vila Verde.
 — Filomena Pereira — Ilha da Madeira.
 — Joaquim da Silva Duarte — Manhento — Barcelos.
 — Maria José da Conceição Franco — Funchal.
 — Guilhermina da Silva — Funchal — Madeira.
 — Ana de Jesus Martins — Funchal — Madeira.
 — Manuel de Abreu — Funchal — Madeira.
 — Maria Guilhermina Pires Coutinho — Rojão Grande — Vimieiro — S. Comba Dão-Gare.
 — Isabel da Costa Santos — Porto.
 — Jaime Sousa Ferreira — Perarinho — Brandariz — Carvalhos — V. N. de Gaia.
 — Maria Flora Laborinho Rodrigues — Lisboa.
 — Leocádia Rosa Gonçalves — Elvas.
 — Ana Pereira — Vieira do Minho.
 — Germana Vidal da Rocha Calisto Póvoa — C. T. T. de Arazede.
 — Benedicta Baptista — Curia.
 — Maria Marques da Silva — Curia.
 — Maria dos Prazeres Gaspar — Pereiro — Vila de Rei.
 — Josefina Freitas da Silva — Funchal — Madeira.
 — Etelvina Moniz Machado — Fall River, Mass.
 — Manuel Maria de Sousa — Gravelos — Vila Real.

Maria do Sacramento Duarte Bordalo de Matos Vidal

de Lamego, escreve: «Estando muito doente com uma peritonite, sem esperança de me salvarem, recorri à protecção da Virgem Nossa Senhora da Fátima, prometendo-Lhe a melhor jóia que possuía. Como considero a minha cura um verdadeiro milagre, venho muito reconhecida agradecer-Lhe e enviar a dita jóia, como prometí».

Joaquim Alves

de Sobrado de Paiva — Castelo de Paiva, tendo tido seu filho José hospitalizado, durante algum tempo, com uma apendicite aguda, o conselho médico primeiramente resolveu operá-lo. Perdidas depois todas as esperanças humanas, por ter sido declarado incurável, cheio de aflicção, mas com viva fé na poderosíssima intercessão de Nossa Senhora da Fátima, prometeu ir ao Seu Santuário com toda a família e publicar a graça, se fosse atendido. Obtida esta grande graça, vem reconhecidamente agradecer à Santíssima Virgem esta cura extraordinária de seu filho, conforme prometeu.

A verdade de tudo o que se refere, é assegurada pelo seu Rev. Pároco, P.º António Pinto de Oliveira.

De Lisboa à Fátima a pé pela paz em Portugal

Cerca de 350 pessoas, homens e senhoras, rapazes e raparigas, iniciaram a viagem no dia 2 de Janeiro com a assistência à missa na igreja de Nossa Senhora da Fátima em Lisboa.

Foi assistente do grupo o Rev. Sr. P.º Pedro Gamboa.

Chegaram ao Santuário no dia 6, às 20 horas. Ao grupo de Lisboa juntaram-se pelo caminho vários peregrinos.

Do Porto partiu ao mesmo tempo e chegaram à Fátima no mesmo dia 6, à tarde, oito peregrinos.

Aguardava os peregrinos na Fátima o Rev. Sr. Cónego José Galamba de Oliveira, em nome do Senhor Bispo de Leiria, impossibilitado de comparecer por doença.

Exaustos mas alegres e cheios de fé e de amor à Santíssima Virgem, os caminhadores de Nossa Senhora entraram no recinto e cercaram a Capela das Aparições onde o Rev. Sr. P.º Gamboa depositou aos pés da imagem a cruz tosca de madeira que os acompanhou desde Lisboa.

O Senhor Cónego Galamba deu-lhes as boas vindas, louvando o sacrifício, lágrimas e dores, orações e penitência desta magnífica jornada de fé e de amor à Pátria, a qual classificou de eloquente pregação da Mensagem da Fátima.

Mais tarde todos os peregrinos se juntaram na Basílica numa hora de adoração ao Santíssimo Sacramento durante a qual lhes dirigiu a palavra o Senhor Cónego Galamba de Oliveira.

Durante a permanência na Fátima destes peregrinos esteve exposta na Basílica uma relíquia de São Francisco Xavier.

Tiveram missa às 10 horas do dia seguinte, 7 de Janeiro, celebrada pelo P.º João Beato, professor do Seminário diocesano da Fátima. Fez a homilia o Sr. P.º Gamboa, e, depois da missa, todos tomaram parte na procissão com a imagem de Nossa Senhora para a Capela das Aparições.

Os membros da Pia União dos Servitas com o seu director à frente prestaram aos peregrinos serviços de enfermagem, sobretudo no tratamento dos pés.

Notícias da Fátima Influência da

«Voz da Fátima»

Monsenhor,

Pedindo licença para apresentar a V. Rev.ª os melhores votos de Boas-Festas do Natal e um Ano-Novo abençoado por Deus, quero do fundo da alma agradecer o favor do jornal «Voz da Fátima», edição francesa, que, conforme meu pedido, V. Rev.ª tem a caridade de me mandar enviar. Aproveita-se aqui muito bem desse meio de apostolado, pois até agora, conforme me dizem e verifico, Fátima e sua Mensagem não eram muito conhecidas. Pouco a pouco a situação fica melhor, para bem das almas, a glória de Deus, e a honra da nossa boa Mãe celestial. Reza-se mais do que antes ao Imaculado Coração de Maria (aliás Titular desta casa), sobretudo em prol da paz neste pobre mundo.

Tive a honra de encontrar V. Rev.ª na Missão do Bailundo quando, em Agosto 48, ali passou com a imagem de Nossa Senhora da Fátima.

Infelizmente tive de deixar aquelas Missões definitivamente por motivo de saúde, e estou aqui desde Agosto 60 a suportar o melhor possível as inevitáveis consequências de 35 felizes anos de serviço em Angola. Não podendo já fazer melhor, rezo pela paz naquelas terras. Oxalá que sejam preservadas da desordem etc., da «independência» do país vizinho p. ex.. Sob a poderosa protecção de Nossa Senhora da Fátima assim será. Nunca rezaremos de mais por esta intenção.

Apresentando os meus mais respeitosos cumprimentos e sinceros agradecimentos, subscrevo-me com a maior estima e consideração,

De V. Rev.ª

humilde e grato servo,
no amor de Jesus e de Maria,

P.º JOSÉ BREITENSTEIN, C. S. Sp.

Encontro Nacional da J. U. C. e J. U. C. F.

De 1 a 3 de Dezembro encontraram-se na Fátima cerca de 200 elementos das Organizações Jucistas das nossas Universidades, de Lisboa, Coimbra e Porto.

O encontro nacional para estudo do tema «Exigências da Fé na vida universitária», teve a primeira sessão presidida pelo Senhor D. João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria.

Em sessões parciais foram desenvolvidos os temas: A vida do Universitário em Deus; A Universidade sem Deus; e As responsabilidades dos Jucistas na Universidade.

Cursos Gerais da J. E. C. F.

Cerca de 150 dirigentes das secções da Juventude Escolar Católica Feminina dos Colégios dirigidos por Religiosas, de todo o país, tomaram parte num curso de três dias, de formação, promovido pela direcção geral da J. E. C. F..

Protestantes na Fátima

Durante o mês findo, isolados e em grupos, estiveram neste Santuário 87 peregrinos de diversas partes dos Estados Unidos da América do Norte, dos quais 14 se declararam protestantes. Nem por isso deixaram de se interessar por tudo o que lhes foi dado observar na Fátima, no que se refere às aparições de Nossa Senhora. Não é a primeira vez que ali se recebem até pastores protestantes.

A todos estes peregrinos foi proporcionado um melhor conhecimento dos factos relacionados com as aparições, e que se refere à Mensagem da Fátima, dispondo agora os peregrinos de língua estrangeira de pessoa competente para os elucidar logo que cheguem ao recinto das aparições.

Muitos deles visitaram também os locais dos Valinhos, Loca do Anjo e as habitações onde nasceram os videntes.

Aniversário do Sagrado Lausperene e Peregrinação da Freguesia da Fátima

Os habitantes da freguesia da Fátima realizaram, como de costume, no último domingo do ano, a sua peregrinação ao Santuário da Cova da Iria para rezar pela paz na nossa Pátria, pelos soldados da freguesia e pela conversão dos pecadores. Apesar da chuva, às 22 horas do dia 31, estavam presentes muitas centenas de pessoas de todos os lugares da freguesia.

Numa procissão, na qual tomaram parte o Pároco, capelães do Santuário, membros dos seminários e casas religiosas, masculinas e femininas, crianças dos Patronatos e da catequese, foi conduzida para a Basílica a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Exposto solenemente o Santíssimo Sacramento e rezado o Santo Terço, cantou-se o «Te Deum» em acção de graças pelos benefícios recebidos durante o ano, prestes a findar. O Senhor Prior dirigiu uma fervorosa exortação aos peregrinos.

Cantou missa solene à meia-noite o Rev. P.º António dos Reis, capelão da Basílica, acolitado pelos superiores dos seminários monfortino e da Consolata.

Comungaram muitas centenas de fiéis e no fim da missa houve a adoração ao Menino Jesus, que todos oscularam na primeira hora do Novo Ano.

No final desta, efectuou-se uma procissão com o Santíssimo Sacramento para a Capela do Lausperene, de cuja instituição passava nessa noite o 2.º aniversário.

Arcebispo de Porto de Espanha (Trindade)

Esteve neste Santuário e rezou missa na Capela das Aparições Mons. Finbar Ryan, O. P., Arcebispo de Porto de Espanha, na Ilha da Trindade. Sua Ex.ª Rev.ª visita a Fátima desde há bastantes anos. É autor do já conhecido livro «Our Lady of Fatima».

Novo Director da Pia União de Servitas de Nossa Senhora

Em substituição do Rev. Dr. Luciano Paulo Guerra, foi nomeado director da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora da Fátima, o Rev. P.º Joaquim Rodrigues Ventura, Capelão da Base Aérea de Monte Real, que tomou conta do novo cargo na passada peregrinação.

O Rev. Dr. Luciano foi nomeado director do Colégio Afonso Lopes Vieira, da vila da Marinha Grande.

Bispo Auxiliar de Lourenço Marques

Esteve na Fátima e rezou missa na Capela das Aparições, Mons. Custódio Alvim, Bispo Auxiliar de Lourenço Marques. Diversos Sacerdotes do Seminário de Leiria, que foram alunos do Colégio Português em Roma, quando Mons. Alvim ali era Reitor, apresentaram cumprimentos ao ilustre Prelado.

Recebemos uma carta do Sr. Gregório Rodríguez Calderón, Calle del Santo, n.º 14, BÉLMEZ (Córdoba), ESPANHA, manifestando o seu apreço pelo jornal «Voz da Fátima» (para o qual envia dez pesetas) e ao mesmo tempo pedindo «a nuestra amantísima madre de Fátima, salve a esa Nación, a la que tanto apreciamos como hermana que lo es, de tanto peligro y atropello como los que estan cometiendo esos desaprensivos.»

Recolhimento profundo

Carta generosa, recebida há semanas, sugere que se comentem aqui os Mistérios do santo Rosário. Gostosamente se acede à sugestão, formulada em forma de pedido, porque os Mistérios do Rosário são tão ricos de conteúdo humano e sobrenatural, que num seu comentário desenvolvido encontraria lugar toda a doutrina teológica.

Nesta hora dramática da Pátria, quando todos sentimos cá dentro um vazio amargo pela depredação da nossa Índia, que em certo modo resume e simboliza a epopeia marítima de Portugal e se tornou mãe fecunda e gloriosa das cristandades do Oriente, há natural pendor para escrever sobre os Mistérios dolorosos. Isso mesmo pareceria aconselhar o ciclo litúrgico, porque em breve começará o tempo sagrado da Quaresma, que é quadra austera de penitência. Acha-se no entanto preferível começar pelo princípio. É a força da ordem e a certeza de que, na vida das pátrias como na vida de cada homem, as horas de luz e as horas de trevas permanentemente se alternam, e até a luz das primeiras é quase sempre ou sempre acendida pelo sacrifício das segundas. Há-de ser verdade para todo o sempre que do drama humilde dos lagares sai o azeite que alimenta, cura e dá luz, que até alumia o Santíssimo Sacramento.

Começemos então pela Anunciação do Anjo São Gabriel a Nossa Senhora. Todos sabem o que significam essas palavras: Gabriel veio comunicar à Santíssima Virgem a celestial mensagem. Ela seria a Mãe do Messias anunciado por Deus, logo depois da queda original, como luz e esperança nessa hora triste, predito depois pelos Profetas, ansiosamente esperado pelos judeus e até misteriosamente antevisto pelos gentios. A palavra aprovadora de Nossa Senhora seria decisiva, para a realização do mistério augusta, a maior revolução espiritual desde que o homem pecara. Porque a consumação do resgate, na ara da cruz, mais não é do que o 2.º acto da tragédia de amor redentor, que tem por acto primeiro a Encarnação.

Subtilmente, o Arcanjo aproximou-se de maneira visível de Maria, para anunciar-lhe o mistério sacrossanto e pedir o seu consentimento.

Paramos um momento a contemplar a Virgem, Senhora Nossa. Nessa aurora do mundo, Ela meditava. Era afinal o seu estado habitual.

Os anos de criança que passou em serviço do Templo, mais do que nenhuma das suas companheiras, viveu-os em constante e fervorosa oração, adorando, louvando, agradecendo e suplicando.

As longas orações da Sinagoga, nas terças e quintas-feiras sempre que podia, e nos sábados, em que nunca faltava, por ser consagrado ao Senhor esse dia, a Virgem Santíssima sorvia-as em recolhimento profundo. Tinha a vocação do mistério, e a harmonia da salmódia, a leitura das instruções, o comentário dos targumistas, espécie de homilia dos nossos tempos, vinham ao encontro dessa vocação.

Em casa, geralmente a horas certas, também Deus tinha quinhão largo no tempo e na alma da Senhora. Com frequência se retirava para rezar.

Note-se, no entanto, que a meditação da Senhora não absorvia apenas nessas horas de oração formal. Na realidade o recolhimento constituía estado habitual, ar sobrenatural que respirava sempre e em toda a parte. O trabalho, as conversas de casa, as visitas, quase todas de caridade, a saída à fonte e aos lugares de mercado, todos os actos da vida doméstica e social eram marcados pelo recolhimento que dava nas vistas de todos. Mas não para afastar, como sucede às vezes com certas almas reflexivas, cuja atitude tem ar severo de condenação. Com o seu recolhimento, Nossa Senhora atraía para Deus os que por pecado, estouvamento ou dissipação andavam arredios.

Deste modo Nossa Senhora se encontra permanentemente a si própria. Porque só os que sabem viver a vida do espírito se encontram. Os outros, os que não pensam nem reflectem, nem meditam, na realidade vivem fora de si próprios, pois não é a correr ou a saltar, que o homem vive a grandeza humana. Isso também os animais fazem. Só pelo pensamento e por actos reflectidos da vontade e do coração o homem se integra na sua categoria específica. Quando a vida humana, assim considerada, se doura de luzes de fé e de movimentos da graça, a humanidade fica enriquecida por especiais favores de Deus.

Assim se encontrava sempre a Virgem Santíssima. E, encontrando-se a si própria permanentemente encontrava Deus, que foge do ruído das almas que é turbilhão de pecado.

Com Deus encontrava o próximo, este próximo que está presente na pessoa que se estima, na pessoa a quem se agradece ou que nos é simpática, mas também na pessoa que se ignora humanamente e até naquela que porventura nos odeia e persegue. Impregnada de Deus, sempre a alma vive aquela vida de caridade que S. Paulo descreve em página imortal.

Meditava Maria quando São Gabriel lhe anunciou a grande nova. Sempre a encontraria nesse estado de alma, fosse qual fosse a hora do celestial encontro.

E nós? Talvez até nos momentos dedicados à oração andemos por fora e por longe. Nessas condições não nos encontramos a nós próprios, não encontramos a Deus, não encontramos o nosso próximo, para que ele suba nos domínios da verdade e da virtude.

† MANUEL, Arcebispo de Évora

Em defesa de Deus e da Pátria Vinhetas sobre a Fátima

Vivemos uma hora particularmente angustiosa para Portugal. Associando-se a todos os movimentos imperatários da protecção divina, a diocese de Leiria, convidada pelo seu venerando Prelado, subiu à Fátima a pé, no passado dia 20 de Dezembro. Era uma multidão de muitos milhares de homens, mulheres e crianças, mais de 10.000, com o Clero diocesano e religioso. Inimigos de Deus, da Justiça e da Nação Portuguesa invadiram Goa, Damão e Dio. O sangue português correu generosamente em defesa desse torrão tão português como a metrópole. O heroísmo dos nossos soldados é hoje o mesmo que imortalizou os Albuquerque, os Almeida, os Menezes... e continua ardente a chama ateadada por S. Francisco Xavier!

De todos os pontos do País e até do estrangeiro têm vindo contínuos pedidos ao Santuário da Fátima da remessa de vinhetas de propaganda da Mensagem da Fátima. Esta segunda edição tem tido a melhor aceitação. Recordam-se a todos os propagandistas deste meio tão fácil de colaborar na Mensagem da Fátima que estas vinhetas só podem ser colocadas no verso dos sobrescritos e nunca na primeira face. Carecem de fundamento algumas informações chegadas à Secretaria do Santuário que não era permitido o uso destas vinhetas, pagando pesada multa quem delas se servisse. Feita com as indicações dadas pelos C. T. T., a presente edição foi superiormente aprovada pelo Senhor Correio Mor. Não as ponham nunca à frente: só no verso do sobrescrito.

APELO ANGUSTIOSO DO SENHOR ARCEBISPO DE ELISABETHVILLE

Antes de terminar a sua homilia, no passado dia 13 de Janeiro, Mons. António Antunes Borges leu um apelo do Senhor Arcebispo de Elisabethville, capital do Catanga, dirigida ao Centro do Exército Azul da Bélgica, com o fim de despertar todos os católicos da Europa para uma cruzada de orações contra os inimigos da civilização cristã no território do Catanga.

Para Elisabethville foi em Agosto do ano findo, enviada uma imagem de Nossa Senhora da Fátima. É para Ela que se voltam os brados angustiosos do venerando Prelado perante o doloroso drama desta região do Congo.

«Katanga, país do cobre, do urânio e do cobalto! País ainda ontem ignorado e hoje transformado em «vedeta» da actualidade! País cujas riquezas naturais são a sua infelicidade! — Katanga é hoje teatro duma luta política de importância

CAPITAL para o futuro da ÁFRICA NEGRA. Mas, para além das dissensões e das provas de força que marcarão a nossa posição amanhã, trava-se um combate ideológico dirigido pelos filhos das trevas contra os filhos da luz!

A EUROPA CATÓLICA parece ignorá-lo!

A verdade continuará a ser metida sob o alqueire? Onde estão os homens rectos e corajosos que colocarão resolutamente a LUZ sobre o candelabro? Que o EXÉRCITO AZUL DE NOSSA SENHORA do ROSÁRIO DA FÁTIMA mobilize as suas forças espirituais a fim de obter — por intercessão do Coração Doloroso e Imaculado de MARIA, RAINHA DO MUNDO, a Paz verdadeira na VERDADE, na JUSTIÇA, na CARIDADE. «Os inimigos de Javé apoiaram-se na força dos seus carros e das suas armas, mas nós, nós apoiamos-nos no NOME DO SENHOR».

Homenagem a Monsenhor António Antunes Borges

Depois de um mês de ausência, regressou no dia onze de Janeiro ao Santuário da Fátima Mons. António Antunes Borges, seu ilustre Reitor.

No dia seguinte ao seu regresso, os capelães, religiosas, empregadas e o restante pessoal do Santuário, homenagearam Mons. Reitor, assistindo à Missa celebrada em acção de graças pelo seu jubileu sacerdotal e feliz regresso.

O celebrante, Rev. P.º António dos Reis, capelão da Basílica, na altura própria dirigiu ao homenageado palavras de congratulação e louvor, dizendo que todos os do Santuário estiveram presentes em pensamento nas festas, que Mons. Reitor celebrou, nos Lugares Santos, e rendiam graças ao Senhor pelo seu feliz regresso. Assegurou ainda as orações de todos os que trabalham no Santuário, pelo homenageado.

Assistiram a este acto muitas pessoas da Fátima e diversos membros da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora da Fátima.

Mons. Borges agradeceu esta tão significativa homenagem, que considerava feita a Nossa Senhora, e disse que na sua peregrinação teve sempre presente o Santuário, todos os que aqui prestam os seus generosos serviços, todos os que o rodeiam e aqui vivem.

No dia 13, depois das cerimónias, os membros da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora da Fátima, reuniram-se no salão da Casa de Retiros «Senhora das Dores» para lhe apresentar cumprimentos de felicitações. Estiveram presentes o director da Pia União, Rev. P.º Joaquim Rodrigues Ventura, médicos, chefes e membros da Pia União, homens e senhoras, em número de 80.

Em nome de todos falou o Rev. P.º Director da Pia União, que teceu o elogio da vida sacerdotal de Mons. Reitor, durante os vinte e cinco anos, agora comemorados. Disse da preocupação de todos os membros desta piedosa organização em ajudar o Reitor deste Santuário no desempenho da sua missão e sobretudo na divulgação da Mensagem de Nossa Senhora. Como lembrança, foi entregue a Mons. Borges um lindo cálice de prata com o emblema dos Servitas.

Comovido, Mons. Reitor agradeceu esta homenagem e disse contar sempre com o trabalho e dedicação dos membros da Pia União dos Servitas; disse-lhes ainda que a primeira missa que celebrasse com o cálice oferecido, seria por intenção dos que dedicadamente trabalham na grande obra das peregrinações da Fátima, os membros da Pia União dos Servitas de Nossa Senhora da Fátima.

Fátima no Mundo

EXÉRCITO AZUL NA ITÁLIA

Em Outubro foi inaugurada a nova Sede Nacional do Exército Azul na Via De Gasperi, 21. Foi aqui que, há cerca de 20 anos, um zeloso sacerdote escreveu um livro sobre as Aparições da Fátima. Luís Moresco morreu em 1943 com Nossa Senhora da Fátima nos olhos e no coração. O livro, o primeiro escrito por um italiano sobre a Fátima, contribuiu fortemente para dar a conhecer aos católicos italianos os maravilhosos acontecimentos da Fátima.

EM ESPANHA

No ano passado a cidade de Barcelona foi solene e oficialmente consagrada ao Imaculado Coração de Maria, numa imponente manifestação religiosa em que as autoridades cidadinas tomaram parte e que foi precedida e seguida por uma série de outras manifestações marianas com as quais os fiéis acolheram a Imagem da Virgem da Fátima.

EM HONG-KONG

Mais de 4.000 fiéis participaram na Peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima em Cheung Chau. Esta manifestação que coincidia com a inauguração de uma nova igreja revestiu-se este ano de uma particular importância.

FILME «PRODIGE ET PRESTIGES DE FÁTIMA»

O Rev. P.º Omfroy, director de Notre-Dame de Temps Nouveaux, de Le Sap, França, mandou fazer um documentário de 16 milímetros, a cores, sobre as aparições da Fátima. A Secretaria deste Santuário dá informações a quem desejar obtê-lo.

SACRIFÍCIOS DE CRIANÇAS

19 crianças de Meylan (França) ofereceram 1.000 sacrifícios a Nossa Senhora da Fátima, na preparação do Natal.